

Jornal do Senado

Comissão debate medidas para evitar novo "apagão"

Especialista adverte para o risco de racionamento de eletricidade no país a partir de 2009

DEBATE Alberto Silva (à direita, ao lado de Cláudio Salles) dirige audiência pública na Comissão de Infra-Estrutura sobre sistema elétrico do país Redução dos impostos sobre o setor e mais investimentos na geração de energia – esta é a receita do presidente da Câmara Brasileira dos Investidores de Energia Elétrica (CBIEE), Cláudio Salles, para evitar novo racionamento no país. Em debate promovido ontem pela Comissão de Serviços de Infra-Estrutura (CI), ele disse que nos últimos 30 meses não houve nenhuma aplicação de grande porte para produção de energia no Brasil.

– Estamos correndo contra o relógio com a construção de novas usinas. Há risco de falta de energia a partir de 2009 – advertiu o especialista.

Cláudio Salles lembrou que "o setor requer investimentos de longo prazo, e que, se não houver rentabilidade razoável e com garantias que justifiquem os riscos, o investimento pára". Além disso, observou, a carga tributária sobre tarifa elétrica é "altíssima" no país.

O senador Valdir Raupp (PMDB-RO) destacou que as altas tarifas levam empresas a terem dificuldade para pagar suas contas de energia elétrica. O senador Rodolpho Tourinho (PFL-BA) defendeu investimentos governamentais no setor elétrico. "O mercado não resolve tudo", argumentou.

O vice-presidente da comissão, senador Alberto Silva (PMDB-PI), garantiu que o Senado Federal fará o possível para que o "Brasil não entre nesse colapso (de energia) que está sendo previsto".